



Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH - Hospital Regional do Marajó (CNPJ 23.453.830/0004-12) exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS - Método Indireto			
Notas		2023	2022	Notas		2023	2022	2023		2022
ATIVO				ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Circulante				Defícitdo Exercício (508.423) (2.782.472)						
Caixa e equival. de caixa	4	4.893.486	2.575.852	Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa						
Estoques	6	846.378	761.322	Depreciação/Amortização						
Outros créditos		466.291	474.980	Defícit do Exercício Ajustado (64.981) (2.372.575)						
Despesas antecipadas		3.947	5.055	(Aumento) / Redução do Ativo						
Contratos de gestão	3m	15.031.433	-	Estoques (85.056) 20.630						
Total do Ativo Circulante		21.241.535	3.817.209	Outros Créditos 8.689 69.305						
Não Circulante				Despesas Antecipadas 1.108 14						
Depósito judicial	13	316.505	316.505	Aumento / (Redução) do Passivo						
Contas a receber	5	6.694.453	6.694.453	Fornecedores 1.945.470 1.554.741						
Imobilizado - Próprio	7a	598.020	413.296	Obrigações Trabalhistas 301.568 116.745						
Imobilizado - Contrato de Gestão	7b	1.617.789	2.245.955	Obrigações Sociais 99.964 23.196						
Total do Ativo não Circ.		9.226.767	9.670.209	Obrigações Fiscais 97.345 71.344						
Total do Ativo		30.468.302	13.487.418	Outras Contas a Pagar 203.468 12.509						
PASSIVO E PATRIM. SOCIAL				Receitas Diferidas (339.052) (93.920)						
Circulante				Ajustes Patrimoniais - (279.731)						
Fornecedores	8	5.929.453	3.983.983	Fluxo de caixa gerado / (consum.) pelas atividades operacionais 2.168.522 (877.742)						
Obrigações trabalhistas	9	2.599.880	2.298.312	ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Obrigações sociais	10	427.586	327.622	Aquisição de Ativo Imob.o e Intangível - (225.786)						
Obrigações fiscais		315.242	217.897	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível - -						
Outras contas a pagar	11	392.620	189.152	Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento - (225.786)						
Partes relacionadas	12	252.853	145.582	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Contratos de gestão	3m	15.031.433	-	Partes Relacionadas 149.112 (1.598)						
Total do Passivo Circ.		24.949.067	7.162.548	Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento 149.112 (1.598)						
Não Circulante				Aumento / (redução) em cx e equivalentes de caixa 2.317.634 (1.105.126)						
Partes relacionadas	12	41.840	1.200.000	Movimentação de caixa e equivalentes de caixa						
Receitas diferidas	14	1.996.629	2.335.681	No início do exercício 2.575.852 3.680.978						
Total do Passivo não Circulante		2.038.469	3.535.681	No fim do exercício 4.893.486 2.575.852						
Patrimônio Social				Aumento / (redução) em cx e equivalentes de caixa 2.317.634 (1.105.126)						
Patrimônio social	3k	3.989.189	5.571.661							
Defícit acumulado		(508.423)	(2.782.472)							
Total do Patrimônio Social		3.480.766	2.789.189							
Total do Passivo e Patrimônio Social		30.468.302	13.487.418							

RECEITAS OPERACIONAIS			
Serviços prest. pac. SUS		54.059.604	51.110.441
Receita COVID		2.181.915	-
Receita Líquida		56.241.519	51.110.441
Custos			
Serviços de terceiros		(27.927.938)	(26.169.469)
Pessoal e encargos		(13.165.014)	(12.887.086)
Materiais e medicamentos		(7.242.132)	(6.128.180)
Superávit operacional		7.906.435	5.925.706
Despesas			
Pessoal e encargos		(3.291.254)	(3.221.771)
Imp., taxas e contrib.		(10.563)	(14.992)
Depreciação/amortização		(443.442)	(409.897)
Desp. gerais e admin.		15 (4.848.964)	(5.489.415)
Defícit Antes do Res. Fin.		(687.788)	(3.210.369)
Financeira Líquidas			
Despesas financeiras		(116.650)	(92.961)
Receitas financeiras		22.064	153.616
Defícit antes de Outras Desp e Rec.		(782.374)	(3.149.714)
Outras Despesas e Receitas			
Doações e subvenções		-	367.242
Outras receitas e despesas		273.951	-
Defícit do Exercício		(508.423)	(2.782.472)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		Superávit/ (Déficit)	Total
Saldos 31/12/21		5.804.007	47.385
Incorp. ao Patr. Social		47.385	(47.385)
Ajustes Patrimoniais (279.731)		-	(279.731)
Defícitdo exercício		-	(2.782.472)
Saldos 31/12/22		5.571.661	(2.782.472)
Patrimônio Social			
Incorp. ao Patrím. Social		(2.782.472)	2.782.472
Transfer. (Nota 3k)		1.200.000	-
Defícitdo Exercício		-	(508.423)
Saldos 31/12/23		3.989.189	(508.423)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS - Método Indireto			
2023		2022	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Defícitdo Exercício (508.423)		(2.782.472)	
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa			
Depreciação/Amortização		443.442	409.897
Defícit do Exercício Ajustado (64.981)		(2.372.575)	
(Aumento) / Redução do Ativo			
Estoques		(85.056)	20.630
Outros Créditos		8.689	69.305
Despesas Antecipadas		1.108	14
Aumento / (Redução) do Passivo			
Fornecedores		1.945.470	1.554.741
Obrigações Trabalhistas		301.568	116.745
Obrigações Sociais		99.964	23.196
Obrigações Fiscais		97.345	71.344
Outras Contas a Pagar		203.468	12.509
Receitas Diferidas		(339.052)	(93.920)
Ajustes Patrimoniais		-	(279.731)
Fluxo de caixa gerado / (consum.) pelas atividades operacionais 2.168.522 (877.742)			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Ativo Imob.o e Intangível		-	(225.786)
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível		-	-
Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento - (225.786)			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes Relacionadas		149.112	(1.598)
Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento 149.112 (1.598)			
Aumento / (redução) em cx e equivalentes de caixa 2.317.634 (1.105.126)			
Movimentação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2.575.852	3.680.978
No fim do exercício		4.893.486	2.575.852
Aumento / (redução) em cx e equivalentes de caixa 2.317.634 (1.105.126)			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL a. Objetivos Sociais Hospital Regional do Marajó compõe a rede de regionalização dos serviços de saúde do Governo Estadual do Pará. Atende patologias de média e alta complexidade, com centro cirúrgico de alta tecnologia com UTI adulta, infantil e neonatal, atendendo a população dos municípios de todo o 8º Centro Regional de Saúde, composto pelas cidades de Bagre, Curralinho, Anajás, Portel, Melgaço e Gurupá, totalizando um universo de quase 300 mil pessoas atendidas. O atendimento é voltado ao SUS, assegurando assistência universal e gratuita. O HRRM tem 50 leitos, além de unidades de urgência e emergência, sete leitos de UTI adulta, cinco de UTI pediátrica e cinco de UTI neonatal. Os serviços oferecidos são obstétricos, cirurgia geral, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, clínica médica, exames laboratoriais por imagem e métodos gráficos. Possui um centro cirúrgico e obstétrico com três salas cirúrgicas e uma de recuperação pós-anestésica. Unidade ambulatorial, com cinco consultórios. **b. Contrato de Gestão** O Hospital Regional do Marajó é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH (CNPJ 23.453.830/0001-70), 06 de setembro de 2010, sendo atualmente por meio de contrato de gestão nº 002/SESPA/2022, vigente até 21/03/2024. O INDSH é uma Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:

Âmbito	Legislação	Publicação
Federal	Decreto Federal nº 50.517/61	DOU 23/12/1970
Estadual	Lei Estadual nº 5.341/1969	DOE 19/11/1969
Municipal	Lei Municipal nº 416	DOM 16/08/1967

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, cuja renovação para o triênio de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026 foi protocolada em 22/11/2023, junto ao Ministério da Saúde o qual se encontra pendente de julgamento. Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "§ 2º: A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado". O Instituto encontra-se adimplente com as orientações e exigências da Lei Complementar nº 187/2021.

c. Déficit do Exercício de 2023 Em 2023 o Hospital arcou com maior volume de serviços em especialidades, assim como, com o repasse de atualização de seus fornecedores sobre os produtos e serviços de consumo geral. Desta forma, os recursos provenientes do contrato de gestão não foram suficientes para manter o fluxo financeiro da operação no exercício, impactando na apresentação de déficit na ordem de R\$ 508.423 no exercício. Como consequência, o Hospital apresenta excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$3.707.532em 31 de dezembro de 2023. A Administração busca constantemente adequação dos custos de execução da operação do Hospital em conjunto com o atendimento às exigências técnicas e contratuais com o Ente Público e possui a meta de reequilibrar os fluxos de caixa em discussão de renovação/atualização dos valores contratados com o Ente Público.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINAN-

CEIRAS a.Declaração de Conformidade Com exceção aos ativos imobilizados e intangíveis que serão devolvidos ao poder concedente ao final do contrato de gestão e que

não foram submetidos à avaliação de vida útil, as demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, bem como a lei complementar 187/2021 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. **b. Aprovação das Demonstrações Financeiras** As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração na reunião em11 de Março de 2024. **c. Base de Mensuração** As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. **d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, arredondadas em relação aos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Caixa e Equivalentes de Caixa** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor **b. Estoques** São demonstrados ao custo médio das compras, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados. **c. Imobilizado i. Reconhecimento e Mensuração** Os imobilizados tanto próprios como de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que considera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente Público, como determinantes para a aplicação de taxas lineares que se aproximam da vida útil econômica esperada. **ii. Custos Subsequentes** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxa Anual de Depreciação - %

Ativo	%
Aparelhos Med. e Cir.	10%
Benfeitorias	10%
Instalações	10%
Instrumentos de Cirurgia	10%
Máquina e Equipamentos	10%
Moveis e Utensílios	10%
Moveis e Utensílios Hosp.	10%
Eq. Informática	20%

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangível** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, refletem os custos com direitos de uso de software. **e. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **f. Julgamentos e Estimativas** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

j. **Provisões para Riscos Judiciais** A Entidade reconhece:

quando identificada, a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas ajustadas para levar em conta as alterações nas circunstâncias.

ii. Ajuste para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa E constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perda estimada nas demonstrações contábeis em montante suficiente para cobrir a perda provável.

g. Apuração do Superávit/Déficit O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas.

h.Reconhecimento de Receitas As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com os requisitos da aplicação do CPC 47. Não foram identificadas mudanças significativas das práticas contábeis de reconhecimento de receitas com contratos de gestão pública.

i. Outros Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes

Continua